



649/01

Município de Santa Cruz do Sul

Secretaria Municipal de Habitação, Conservação e Segurança

Rua Adolfo Pritsch, 770 - Caixa Postal 4 - Fone: (0xx51) 715-9344 - CEP 96845-350 - Santa Cruz do Sul - RS

“PROJETO JOÃO-DE-BARRO BOM-PLAC INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES”

1 – Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade, por ordem de prioridade.

- Reduzir o déficit habitacional;
- Ressocializar a comunidade envolvida;
- Qualificar o meio ambiente com a reciclagem de pneus;
- Combater o desenvolvimento de vetores de doenças.

Estas metas visam atender a uma população economicamente e socialmente marginalizada pela sociedade, e buscam uma solução para a degradação ambiental com a grande quantidade de lixo que a natureza recebe sem ter condições de reciclá-lo, destacando neste caso, a reciclagem de pneus usados. Neste contexto também dando oportunidade para os carcerários se recuperarem, através de um novo aprendizado e remuneração pela atividade. Na área de saúde pública resolve um dos grandes problemas, que é a proliferação de larvas do mosquito Aedes Aegypti, na água da chuva empoeçada em pneus, além de propiciar o desenvolvimento de outros vetores.

2 – Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O desenvolvimento do projeto seguiu as seguintes etapas:

1ª etapa: Elaboração do protótipo: testes e ensaios com o material alternativo, concreto de borracha, desenvolvido em parceria com os técnicos da CIENTEC e da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul, RS.

2ª etapa: Organização social da mão-de-obra: envolvimento da parceria com o Poder Judiciário que liberou a mão-de-obra dos presidiários, com a SUSEPE, Instituto Humanitas que organizou a mão-de-obra dos jovens adolescentes de rua, programa social educativo responsável pela organização do mutirão viabilizado pela população beneficiária.

3ª etapa: Gestão financeira do projeto: apoio financeiro do Poder Público local, o desenvolvimento técnico e científico e linhas de crédito da C.E.F., para urbanização de lotes e o custeio dos materiais e execução das unidades habitacionais.

4ª etapa: Institucionalização do projeto: lançamento do projeto à população (outubro/1997), criação do Conselho Municipal de Habitação, criação do Fundo Municipal de Habitação e Programa Social Educativo.

5ª etapa: Zoneamento das áreas: escolha das primeiras áreas a serem atendidas pelo projeto.

6ª etapa: Execução do projeto: concretizar o projeto, ou seja, início das obras e serviços conforme planejamento já pré-estabelecidos.

3 – O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim, o projeto faz parte de outras iniciativas.

* Esfera Estadual: em relação a mão-de-obra, existe um convênio entre o município de Santa Cruz do Sul, RS e o Estado (RS) / SUSEPE, através do programa “Vale a Pena”, portanto a utilização da mão-de-obra dos apenados do regime aberto e semi-aberto, através do protocolo de ação conjunta – PAC, que é um instrumento para possibilitar que Entidades Públicas ou Privadas ofereçam trabalho remunerado ao preso. Os benefícios são para todos:

Empresa: isenção de encargos sociais, custos menores de produção e participação na reintegração social do homem privado de liberdade.



" Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas "



Município de Santa Cruz do Sul

Secretaria Municipal de Habitação, Conservação e Segurança

Rua Adolfo Pritsch, 770 - Caixa Postal 4 - Fone: (0xx51) 715-9344 - CEP 96845-950 - Santa Cruz do Sul - RS

O Estado: redução da reincidência, cumprimento da Lei da Execução Penal e execução de Política Social reintegradora.

O Detento: remição da pena, profissionalização, reintegração social e renda mensal.

A Sociedade: prevenção contra reincidência, ação integrada Estado/SUSEPE/Apenado e Agente da Segurança Pública.

A Segurança Pública: uma vez oportunizado o trabalho para o apenado, estaremos valorizando a sua capacidade de produção e consequentemente reintegrando-o à vida em sociedade diminuindo ou até abolindo as chances de que venha reincidir na delinquência.

* Esfera Federal: Ministério do Meio Ambiente: o município de Santa Cruz do Sul, RS, tem condições e capacitação de atender, promover, resolver, etc. os problemas de outras entidades públicas ou privadas, no tocante do atendimento e cumprimento da resolução n° 258, de 26 de agosto de 1999, do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. A resolução exige em suma, uma destinação final para os pneumáticos inservíveis, a partir de janeiro de 2002. Todos os pneus que não tenham condições para processos de reforma, tais como recapagem, recauchutagem e remoldagem, terão que ter uma destinação final, ambientalmente adequada.

* Ministério da Saúde: a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, ao tomar conhecimento do Projeto João-de-Barro – Bom-Plaç, através de reportagem em Jornal do Centro do País, mandou representantes para conhecerem o projeto “in loco”, pois acharam uma proposta inovadora, de baixo custo com uma amplitude muito grande para reduzir os efeitos nocivos ao meio ambiente e à saúde.

Após esta visita, fomos convidados para participar e apresentar nosso projeto no Painel de Experiências Internacionais em prevenção e controle da Dengue, no período de 20 a 22 de junho de 2001, no Carlton Hotel, Brasília – DF, promovido pela FUNASA.

No decorrer do evento fomos notificados que o Governo Federal, através do Ministério da Saúde/FUNASA, realizará um convênio com o município de Santa Cruz do Sul, RS, para poder repassar esta tecnologia para outros municípios brasileiros, que estão atingidos pela doença da Dengue. Pois, a tecnologia santacruzense resolve um dos grandes problemas de saúde pública nacional, elimina a poluição do pneu, por conseguinte, do criadouro do mosquito Aedes Aegypti.

4- Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?

O público-alvo são apenados e meninos de rua, atingindo 25 homens presidiários e nenhuma mulher, e aproximadamente 10 meninos que participam no projeto “Crescer Sempre” do Instituto Humanitas, isto representa um percentual de 10% (dez por cento), da clientela potencial.

A seleção dos beneficiários no caso dos apenados, a seleção é feita pela SUSEPE, e dos meninos pela Coordenação do Instituto Humanitas.

5 – Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.) a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?

O gasto anual do projeto está previsto em R\$ 345.000,00 para o ano de 2001, sendo que este valor esta subdividido em: R\$ 240.000,00, para serem utilizados em execução de loteamentos (obras e instalações de casas Bom-Plaç) e R\$ 105.000,00, para serem gastos com materiais de consumo e outros serviços e encargos, como por exemplo o pagamento da mão-de-obra dos apenados, através do convênio estabelecido junto com a SUSEPE. As fontes do recurso financeiro é próprio do município de Santa Cruz do Sul, RS.



Município de Santa Cruz do Sul

Secretaria Municipal de Habitação, Conservação e Segurança

Rua Adolfo Pritsch, 770 - Caixa Postal 4 - Fone: (0xx51) 715-9344 - CEP 96845-350 - Santa Cruz do Sul - RS

O percentual dos recursos financeiros anuais destinado para as casas populares Bom-Plac é de 15,25%, do orçamento anual da Secretaria Municipal de Habitação, Conservação e Segurança. E o percentual da receita orçamentária total do nível de governo, no caso municipal, é de 0,5%, do orçamento total do exercício de 2001, do município de Santa Cruz do Sul, RS.

6 - Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Estão envolvidas diretamente neste projeto 16 pessoas, sendo atribuído de direção para 12 homens e 03 mulheres, no tocante das funções de execução temos o total de 32 homens e 15 mulheres nas frentes de serviços.

7 - Indique todas as organizações (públicas ou privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas?

Poder Jurídico / Estado / SUSEPE – propiciando mão-de-obra do apenado.

Instituto Humanitas – recuperar e dar assistência a menores.

CIENITEC – a Fundação de Ciência e Tecnologia atua auxiliando nos testes e ensaios do sistema construtivo e materiais utilizados.

COMHAB – atuando e auxiliando nas tomadas de decisões em relação a Política Habitacional.

UNISC – a Universidade de Santa Cruz do Sul está integrada ao processo de busca de novas alternativas em conjunto com o município de Santa Cruz do Sul, no que tange melhor qualidade das suas casas populares.

Secretarias Municipais – atuam ajudando a incrementar os projetos da Secretaria de Habitação.

COOITAL – através de uma cooperativa assistir crianças de famílias carentes, construindo centros recreativos de BOM-PLAC.

A parceria com as secretarias municipais, tais como Planejamento, Saúde, Ação Social, Essenciais, Obras e o Jurídico, para que o projeto João-de-Barro-Bom-Plac possa ser viabilizado existe uma interação entre as secretarias e as entidades públicas e privadas, sendo que cada uma entra com o seu trabalho específico. No projeto social da Secretaria da Saúde, Ação Social e Essenciais, bem como outras organizações privadas se envolvem dividindo com a comunidade seus saberes. Participam dessa construção de cidadania a Polícia Civil, Brigada Militar, Afubra com a arborização, CAPA (Centro do Pequeno Agricultor) com orientações do plantio de pequenas hortas, Conselho Tutelar e Juizado da Infância e Adolescência.

As ações são discutidas no início do programa, e depois coordenadas pelo técnico social do programa. As intervenções nas diversas áreas do programa, são realizadas por técnicos afins, fiscalizadas pelo técnico social do projeto.

8 - Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (explique os mecanismos de participação)?

No programa social de existe uma interação do público-alvo com os organismos públicos e privados através de reuniões com palestras e trabalhos em grupo. Alguns temas são feitos na prática, como é o caso da arborização dos pátios e passeios públicos e da montagem de hortas caseiras. No que engloba os presidiários através do convênio com Estado/SUSEPE



Município de Santa Cruz do Sul

Secretaria Municipal de Habitação, Conservação e Segurança

Rua Adolfo Pritsch, 770 - Caixa Postal 4 - Fone: (0xx51) 715-9344 - CEP 96845-350 - Santa Cruz do Sul - RS

9 - Quando e como foi originalmente concebido o programa, projeto ou atividades? Houve inspiração em iniciativas anteriores? Qual(is)?

O projeto teve início em Março de 1997, quando o engenheiro civil Leandro Agostinho Kroth externou o seu pensamento em construir casas populares, utilizando-se borraça de pneus sem mais serventia que estavam jogados em qualquer lugar, agregando desta forma a natureza. A inspiração ocorreu no concreto celular que já há muito tempo utilizado na engenharia civil e faz parte da formação curricular. Em relação ao projeto João-de-Barro-Bom-Plac não houve inspiração em iniciativas anteriores.

10 - Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evolui e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

1ª Etapa – elaboração do protótipo;

2ª Etapa – organização social da mão-de-obra;

3ª Etapa – gestão financeira do projeto;

4ª Etapa – institucionalização do projeto;

5ª Etapa – zoneamento das áreas;

6ª Etapa – execução do projeto;

Em relação a criação do sistema construtivo, tivemos que testar várias vezes na CIENTEC, para podermos ter aprovação final desta nova tecnologia. O período de ensaios ocorreram desde Junho de 1999 até Maio de 2000. A organização social da mão-de-obra dos presidiários evolui, pois os mesmos aprenderam uma nova profissão. Na gestão financeira do projeto o município disponibilizou um pouco mais de recursos para ampliar o atendimento. Por conseguinte a institucionalização do projeto está cada vez mais divulgados, sendo requisitado por vários municípios do Brasil, entidades, etc. Algumas áreas estão hoje bem melhores atendidas com boa infra-estrutura devido a execução do projeto das casas Bom-Plac.

11 - Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais destes ainda persistem?

Obstáculos: A falta de recursos financeiros, alguns impedimentos burocráticos, o paternalismo incrustado nas pessoas que não pensam em participar, contribuir e construir sua cidadania, a luta permanente de transpor estes obstáculos, fez com que obtivéssemos alguns êxitos no decorrer do tempo. Conseguimos algumas formas de contornar os problemas, através de reuniões, conscientizações e busca de recursos fora da municipalidade. O obstáculo financeiro é um que persiste, pois o déficit habitacional é muito mais grande e os recursos são escassos.

12 - Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

Os mecanismos para medir o sucesso são as visitas realizadas “in-loco” e também o cadastro feito através das inscrições na Secretaria de Habitação, onde a população alvo procura uma solução para sua carência, totalizando desta forma 196 pessoas. Hoje possuímos 120 moradias do sistema Bom-Plac, um cento recreativo que atende em torno de 40 crianças, que está vinculada a COOUTAL, um abrigo que comporta o atendimento para 18 homens abandonados ou excluídos por não terem familiares responsáveis pelos mesmos, este albergue de 242,00 m² foi construído no sistema Bom-Plac em parceria entre o município e o Instituto Humanitas.

Como resultado qualitativo é possível pontuar o nível social que é possível atingir o programa. Pessoas portadores de deficiências físicas e sofrimento psíquico, idosos com renda mínima e moradores de áreas de risco são privilegiados neste programa. O benefício social é muito grande. Outro fator a ser pontuado é o trabalho social educativo realizado com estas pessoas. Aproximamos de um processo cultural, revendo a postura e padrões de comportamento.



Município de Santa Cruz do Sul

Secretaria Municipal de Habitação, Conservação e Segurança

Rua Adolfo Pritsch, 770 - Caixa Postal 4 - Fone: (0xx51) 715-9344 - CEP 96845-350 - Santa Cruz do Sul - RS

Resgatando-se assim uma margem da comunidade até então marginalizadas do processo de cidadania. O trabalho de mão-de-obra executado no projeto é em forma de mutirão. Isso proporciona a família tomadora do imóvel uma visão diferente quanto ao novo lar. A construção realizada junto com os técnicos dá uma relação de ser sua a casa. Com isso a possibilidade e descaso quanto a nova moradia reduz muito. Outro processo que é possível pontuar como de qualidade é a relação que o apenado tem com o trabalho. A idéia de ressocialização deste ao processo de produção e inserção na comunidade faz gerar novo ânimo nos apenados.

13 – Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma, aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A conquista mais significativa sem dúvida nenhuma, no meu ponto de vista, é dar um destino adequado ambientalmente para os resíduos da borracha (pneu).

14 – Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O projeto da casa “Bom-Plac” é uma inovação pelo material utilizado. Ao mesmo tempo em que foi dado um destino adequado e ambientalmente correto, também, reduziu o custo da casa. A mão-de-obra carcerária e a construção da casa através do mutirão pela família envolvida, contribuindo na redução do custo da execução e produção.

15 – Mesmo que se programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O impacto do Projeto João-de-Barro – Bom-Plac é justamente atingir a pobreza, ele existe justamente para este enfoque. O Projeto focaliza as famílias carentes de baixa renda. Isso se vê caracterizado no fator de ser uma moradia boa, segura, baixo custo, auxiliando as famílias que empobreciam cada vez mais por pagarem aluguel, por morarem em lugares insalubres, que impediam de se libertarem das condições sociais escrivizantes. Podendo adquirir uma moradia boa e barata, participando da discussão de seus direitos e deveres como cidadãos inseridos num todo, tornam-se senhores de seu destino.

16 – Qual o impacto do programa, projeto ou atividades sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões a gênero, raça ou etnia).

O ponto mais importante do projeto é a visa global sobre a questão habitacional que busca atingir resultados quantitativos e com qualidade na obtenção de unidades habitacionais como resultado de um processo sócio-educativo e ambiental. O projeto contempla o desenvolvimento sustentável da comunidade ao conciliar com equilíbrio os seguintes fatores:

Capital natural – reciclagem da borrracha de pneus beneficiando o meio ambiente;

Capital humano – qualificação através da educação de recursos humanos, que hoje são marginalizados para a sociedade e a produção de conhecimento técnico-científico, que esta experiência continua gerando;

Capital construído – aproveitamento de recursos financeiros, materiais locais e de parcerias que geram as condições de infra-estrutura operacional para o projeto;

Capital social – a institucionalização no processo de gestão e implementação do projeto através da rede social de “cidadania” que se estabeleceu com a comunidade envolvida (apenados, meninos de rua e população beneficiada).



Município de Santa Cruz do Sul

Secretaria Municipal de Habitação, Conservação e Segurança

Rua Adolfo Pritsch, 770 - Caixa Postal 4 - Fone: (0xx51) 715-9344 - CEP 96845-350 - Santa Cruz do Sul - RS

17 – Caso seu programa, projeto ou atividade, já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

A diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano anterior, foi a evolução do mesmo em vários setores, hoje o material da casa esta sendo financiado na modalidade “aquisição de materiais” para a C.E.F., o que alivia os cofres públicos e abre espaço para mais pessoas que queiram construir suas casas. Em âmbito nacional temos a participação de dois Ministérios, para propiciar o crescimento do Projeto João-de-Barro – Bom-Plac em todo o território nacional. A institucionalização do projeto, ou seja, cada vez mais a mídia esta descobrindo e divulgando o mesmo.

18 – Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

A mais significativa deficiência do programa é a “falta de recursos financeiros” ou linhas especiais de crédito de agentes financeiros para atender as famílias carentes que se encontram em estado de miseria, para terem acesso a casa própria.

Santa Cruz do Sul, 25 de junho de 2001.

Eng.º Leandro A. Kroth
Secretário Municipal de Habitação, Conservação e Segurança